



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



## CAPITAL SOCIAL: CONCEITUAÇÃO E APLICAÇÃO NO FITNESS<sup>1</sup>

Leonardo Silva de Lima, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[personal.leolima@gmail.com](mailto:personal.leolima@gmail.com)

Mauro Myskiw, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[mmyskiw@hotmail.com](mailto:mmyskiw@hotmail.com)

### RESUMO

*O presente artigo, objetiva buscar na literatura os conceitos envolvidos no termo capital social, seus principais autores, os elementos envolvidos e as aplicações contextuais deste. No caso, buscamos a conceituação através do capital social envolvido no universo do fitness, sendo esta uma temática atual e com poucas referências específicas. Este trabalho é um recorte de um estudo em desenvolvimento, que busca entender como ocorre construção do capital social no fitness através das redes sociais.*

*PALAVRAS-CHAVE: capital social; fitness; redes sociais.*

### INTRODUÇÃO AO PROBLEMA

Há algum tempo, pesquisadores em ciências sociais vêm tentando conceituar o termo capital social e aproximá-lo de contextos específicos. Suas aplicações perfazem a ideia de horizontalidade e confiança, onde indivíduos que obtêm mais capital social, detêm um maior respaldo e assim, determinam as relações hierárquicas e de domínio social. Vale, Amâncio e Lauria (2006) propõem que o estoque que a sociedade conseguiu gerar de valores e interesses compartilhados, fundamental para o surgimento de empreendimentos sociais baseados na

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



cooperação, denominasse capital social e este, ao lado do capital físico (recursos naturais e equipamentos produtivos) e do capital humano (habilidades e conhecimentos adquiridos), são indispensáveis para a geração de riquezas e desenvolvimento. Os autores ainda relatam que o capital social é possível por meio de redes sociais, facilitando a cooperação e ações coletivas para benefícios mútuos.

Como descrito anteriormente, o conceito de capital social é amplo e discutido por alguns autores, os quais serão citados nesse documento. Bourdieu (1980), por exemplo, explica o capital social como o acúmulo de recursos proveniente das conexões de um indivíduo a uma rede social. Dessa forma, tentaremos trazer para esse texto a conceituação de capital social voltado para o *fitness* no uso de redes sociais na internet, sendo um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento que aprofundará a construção do capital social para o *fitness* através das redes sociais.

Para obter tal objetivo, utilizamos a pesquisa bibliográfica, obtendo um artigo de revisão sobre o tema. O entendimento deste, possibilitará compreender os símbolos envolvidos nessa construção, como esse movimento proporciona um aumento na cooperação comunitária, estreitamento das relações sociais através da reputação, entre outros que possam surgir no decorrer deste caminho de investigação.

#### CONCEITUANDO O CAPITAL SOCIAL

Obter um status quo atualmente é tão importante quanto gerar riqueza, graduar-se ou elevar-se espiritualmente. Muitas vezes, o status obtido é revertido para tais benefícios econômicos, profissionais ou religiosos. As redes de relacionamentos formadas pelos indivíduos, determinam o tipo de status que este deverá ter perante a sociedade e a representatividade deste. Essa legitimidade se condiciona à partir do conceito de Capital Social, defendido por diversos autores, com foco no trabalho de Pierre Bourdieu. O autor determina como conceituação básica de Capital Social:



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



...é o agregado dos recursos atuais e potenciais, os quais estão conectados com a posse de uma rede durável, de relações de conhecimento e reconhecimento mais ou menos institucionalizadas, ou em outras palavras, à associação a um grupo – o qual provê cada um dos membros com o suporte do capital coletivo... (BOURDIEU, 1980; p.248-249 in RECUERO, 2009; p.46).

A relação do capital com os atores é determinada pelo o que eles representam a um determinado grupo social, ou rede social, onde ele está inserido. Essa rede dá notoriedade para os indivíduos que tem mais capital social. Assim, o capital social se materializa em respeito, status, reputação, fama, popularidade etc., o que para Bourdieu (1980) está diretamente relacionado com as relações de poder e conflito. Recuero (2009, p.47) explica que o capital social, mesmo sendo abstrato, teria dois componentes: o *recurso*, que está ligado ao sentido de faz parte de uma comunidade e as relações que ele é capaz de manter, e o *conhecimento e reconhecimento mútuo* entre os participantes do grupo social.

Na visão de Putnam (2000), o capital social é a característica da organização social, como confiança, normas e sistemas, que contribuam para aumentar a eficiência da sociedade facilitando as ações coordenadas. O autor ainda tentou mensurar o capital social de uma região através dos números de leitores de jornais, afiliados de associações voluntárias e confiança nas autoridades. Suas conclusões foram que quando há um aumento do capital social, há um aumento na participação da sociedade nas decisões públicas.

Recuero (2009) tentando envolver as teorias apresentadas anteriormente, tenta estabelecer conexões para conceituar o capital social:

A partir da discussão sobre o conceito, consideramos o capital social como um conjunto de recursos, de um determinado grupo (recursos variados e dependentes de sua função, como afirma Coleman) que pode ser usufruído por todos os membros do grupo, ainda que individualmente, e que está baseado na reciprocidade (de acordo com Putnam). Ele está embutido nas relações sociais (como explica



Bourdieu) e é determinado pelo conteúdo delas (Gyarmati & Kyte, 2004<sup>2</sup>; Bertolini & Bravo, 2001). Portanto, para que se estude o capital social dessas redes, é preciso estudar não apenas suas relações, mas, igualmente, o conteúdo das mensagens que são trocadas através delas (RECUERO, 2009, p.50).

Recuero (2009) ainda relata que, apesar de haver o entendimento amplo da importância e ser um elemento-chave nos estudos das redes sociais, muito poucos estudam como esse capital social aparece na internet. Contudo, o desenvolvimento das redes como ferramentas e geração de conteúdo pelos próprios atores, fazendo com que ela seja um canal de comunicação direto, tem proporcionado um aumento no capital social e uma mudança de patamar, possibilitando um fenômeno de interesse da ciência. Segundo a autora, não podemos ficar focados somente em estudar a dinâmica das conexões nas redes sociais, mas também o conteúdo e a movimentação social proporcionada por este.

#### CAPITAL SOCIAL E FITNESS

Entendendo o conceito de capital social, buscou-se aproximar do termo *fitness*, visto que os dois tem uma relação estreita entre os objetos. Evidenciamos que as mudanças no estilo de vida e sua influência de hábitos saudáveis tem ganhado mais adeptos a cada dia. A necessidade de estar em movimento contrapõe as comodidades da vida moderna e determina um grau de importância fundamental para o termo *fitness*. Araújo (2015), relata que o fenômeno *fitness*<sup>3</sup> nas redes sociais não ocorre somente entre profissionais da área da saúde,

---

<sup>2</sup> GYARMATI, D. e KYTE, D. Social Capital, Network Formation and the Community Employment Innovation Project. In: Policy Research Initiative, vol 6, n.3. Disponível em <[http://policyresearch.gc.ca/page.asp?pagenm=v6n3\\_art\\_05](http://policyresearch.gc.ca/page.asp?pagenm=v6n3_art_05)>.

<sup>3</sup> O termo *fitness* é usado para determinar desempenho. O prefixo *Fit* significa apto, e o prefixo *ness*, aptidão. Para Saba (2006), o termo correto deveria ser *Physical Fitness*, ou seja, aptidão física. Contudo, este termo vem servindo de forma genérica para identificar atividades correlatas com a saúde e o condicionamento físico do indivíduo (FURTADO, 2009).



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



mas principalmente por indivíduos comuns que necessitam compartilhar suas experiências, envolvendo histórias de superação e motivação para uma transformação da estética corporal.

Aplicativos de redes sociais como *Facebook, Instagram, Whatsapp, Twitter, Youtube, Snapchat*<sup>4</sup> entre outros, facilitam estas conexões entre os seres humanos de uma forma mais instantânea e sem limitação espaço-temporal (ARAÚJO, 2015; RECUERO, 2009). O envolvimento dos sujeitos com tais aplicativos depende da necessidade de ferramentas para expor seu conteúdo. O interesse despertado pela vida e pelas atividades praticadas pelos usuários dos sites de redes sociais determina o que Recuero (2009) classificou com propriedade como valores relacionados ao capital social dentro das redes sociais na internet. Em cada forma de reconhecimento há um valor envolvido e este é a recompensa pela atividade. Desenvolver um capital social com alto valor requer estabelecer qual tipo de reconhecimento é desejado e o que a comunidade envolvida espera dos atores. A autora determinou dois tipos de valores: cognitivo e relacional. Os valores cognitivos estão relacionados ao tipo de informação publicada na rede social, então, pode ser definida por reputação e autoridade. Já os valores relacionais são definidos como todas as conexões construídas, mantidas e amplificadas no ciberespaço. Eles podem ser divididos em visibilidade e popularidade.

Esses, determinam a valorização e a promoção social através do ambiente virtual, sendo ele real ou factóide. Sibília (2008) aborda que o uso convencional dos sites de redes sociais vem sendo renovado para a autobiografia, isto é, as pessoas utilizam-na como meio de transmissão de informações sobre si e sua vida, gerando influência ou curiosidade. O usuário se torna ao mesmo tempo ator, narrador e personagem de suas histórias.

Estes fragmentos de conteúdos que somos estimulados diariamente a compartilhar, para Recuero (2009), são fundamentais para a construção de sua imagem. No ambiente onde o

---

<sup>4</sup> Recuero (2009) explora os sites de redes sociais são todos os dispositivos que viabilizem, mediante aos seus recursos, a expressão e exposição de um ator integrante a partir de uma rede social.



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



fitness está em evidência, publicações sobre treinos, alimentação saudável e bons hábitos ganham adeptos ou seguidores, os quais enquadram-se em um ambiente de consumo e status quo dentro deste ambiente.

Um dos motivos para o sucesso desta prática pode estar relacionado ao interesse dos brasileiros por hábitos de vida saudáveis. Segundo resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada pelo Ministério da Saúde, realizada entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014, esse desejo é traduzido através de dados que ilustram mudanças significativas na rotina dos brasileiros, como a inclusão de exercícios físicos e a substituição de alimentos com alto teor de gordura por outros mais saudáveis. Nesse contexto, as celebridades fitness da internet são alternativas de fácil acesso para que os indivíduos se inspirem através de dicas de alimentação, exercícios e até suplementação vitamínica. (ARAÚJO, 2015; p.12)

Para Brachtvogel (2016), no mundo atual onde as informações são instantâneas e os desejos por padrões estéticos é grande, o “ser”, significa ter uma imagem, estar presente. Não ter uma imagem não é uma opção, pois o reconhecimento social depende da capacidade de produzir, assumir, afirmar e fazer circular uma imagem de nós próprios”. Além disso, o autor ainda relata que as postagens de culto ao corpo fitness são ferramentas para estar inseridos em grupos onde a centralidade está na busca constante por um corpo perfeito. Este por sua vez, irá determinar o valor social do indivíduo perante os sites de redes sociais onde ele tem perfis.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender os processos que envolvem o capital social construído no universo *fitness*, dentro de um ambiente de redes sociais, define uma tendência fortemente explorada dentro em nosso cotidiano e pouco explorada no campo científico. Suas formas e aparições, os símbolos, noções de cooperação e comunidade e demais aspectos envolvidos para auxiliar na descrição deste fenômeno são inquietações que iremos buscar responder ou permitir descrever elementos para aprofundar a discussão deste contexto. Para tal, objetivamos aqui realizar um levantamento bibliográfico, com as produções envolvidas sobre o tema e assim, estimular a



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



reflexão e a discussão do rumo que está sendo tomado por um elemento da Educação Física, dentro de um meio digital, informacional e propício para formação de redes sociais.

Esperamos com esse artigo estimular a pesquisa nesse campo ainda pouco e explorado, apresentando um recorte inicial de uma pesquisa mais aprofundada que está sendo desenvolvida e fomentar essa discussão, além de servir como referencial teórico para pesquisadores, estudantes e interessados na área.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Christiana Cirne Lima de. Gabriela Pugliesi e o fenômeno fitness no Instagram. Porto Alegre: Trabalho de conclusão de curso, Curso de Comunicação Social, UFRGS, 2015.

BOURDIEU, Pierre. Le Capital Social. *In: Actes de la recherche em Sciences sociales*. V.31, jan 1980, p.2-3. Disponível em: <[http://www.persee.fr/doc/arss\\_0335-5322\\_1980\\_num\\_31\\_1\\_2069](http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1980_num_31_1_2069)>

BRACHTVOGEL, Caterine de Moura. A cultura do corpo fitness e as redes sociais: novas constituições de si. Trabalho apresentado na **XXI Jornada de Pesquisa. Salão do Conhecimento**, Unijuí. Ijuí, 2016.

PORTES, Alejandro. Capital social: origens e aplicações na sociologia contemporânea. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Oeiras, n. 33, set. 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0873-65292000000200007](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292000000200007)>.

Acesso em: 16 Outubro 2018.

PUTNAM, Robert. D. **Bowling Alone: The collapse and Revival of American Community**. New York: Simon e Schuster, 2000.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

\_\_\_\_\_. Capital Social em Rede: Como as pessoas sociais na internet estão gerando novas formas de capital social. **Contemporânea – Comunicação e Cultura**. V.10, n.03, Set-Dez 2012, p. 597-617.

SIBILIA, Paula. **O Show do Eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



VALE, Gláucia Vasconcellos; AMÂNCIO, Robson; LAURIA, Maria Cristina Penido.  
**Capital Social e suas Implicações para o estudo das organizações.** Organizações e  
Sociedade, vol.13, n.36, enero-marzo, 2006, p.45-63.